

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O feito Heróico de Mucaba

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

O passado revive no presente. Os portugueses de hoje são bem dignos sucessores dos heróis de Aljubarrota e de Diu e de muitos outros, cujos feitos resplandecem nas mais brilhantes páginas da nossa história. A comprová-lo temos, entre outros, os valentes defensores de Mucaba que, em número de 33, conseguiram resistir toda a noite de 29 para 30 de Abril a uma horda de bandoleiros, calculada em alguns milhares que inesperadamente atacaram o Posto.

Quando a sua emissora se calou, supôz-se que todos tinham sucumbido, vítimas dos atacantes, facto que causou em todos os Angolanos a maior consternação. Voltou-se, porém, a ouvi-la e a alegria reapareceu nos corações pois surgia a esperança de poderem salvá-los. Graças a Deus e ao corajoso esforço de bons patriotas os socorros chegaram a tempo de os salvar e de repelir o inimigo com pesadas baixas.

Pretendendo-se reforçar o Posto e substituir os intrépidos defensores, estes recusaram-se a isso, não obstante estarem extenuados por tantas horas de encarniçada e incerta luta, pedindo apenas munições e armas! Mais um episódio comparável aos mais notáveis da nossa História. Mais um exemplo de valor, de coragem e de inexcedível sentimento patriótico!

Este facto não deixa também de ser um aviso e traduz a necessidade urgente de se guarnecer não só com homens, como também com quantidade suficiente de munições e armas todos os postos limítrofes, bem como os lugares de mais fácil penetração para que sejam repelidos os constantes assaltos por grupos numerosos de terroristas, dispostos a tudo destruir e massacrar, como autênticos canibais.

Assim sucedeu nos arredores de Mucaba após a derrota que sofreram, porque, enfurecidos por não poderem obrigar os sitiados a renderem-se, vingaram-se em seres inocentes e indefesos, praticando horrível carnificina.

O que se está passando em Angola, onde os nossos irmãos têm vivido horas verdadeiramente trágicas, demonstra, por um lado, a morosidade do auxílio enviado da Metrópole nos primeiros tempos, por outro, certa falta de previdência. Sabia-se que povos vizinhos se envolviam em lutas fratricidas com a prática de actos de verdadeira ferocidade, após uma prematura independência que está revelando ainda da parte dos seus habitantes a maior ignorância e incapacidade para uma autonomia política.

(Continua na página 2)

Homenagem ao Ilustre Secretário da Agricultura

É já no próximo sábado que em Esposende vai ser prestada significativa e justa homenagem ao nosso particular amigo dr. João da Mota Campos, ilustre Secretário de Estado da Agricultura. Sabemos que estão inscritas cerca de duas centenas de pessoas para tomar parte no jantar de homenagem, o que é prova evidente da simpatia que em Esposende gozava o dr. Mota Campos, que ali exerceu, com toda a distinção, o cargo de Conservador do Registo Predial e distinto Advogado.

Desta Cidade, onde o dr. Mota Campos conta muitos Amigos, tomam parte, também, algumas pessoas.

Jornal de Barcelos, que tem pelo ilustre Secretário de Estado da Agricultura, a maior consideração que o conta no número dos seus melhores amigos, saúda-o efusivamente e deseja-lhe, nas altas funções ministeriais, as maiores felicidades.

Uma notável entrevista

Os jornais diários, publicaram há dias, na íntegra, a extensa entrevista concedida pelo Presidente do Conselho, Snr. Prof. Dr. Oliveira Salazar ao «New York Times» que é aberta, na sua edição americana, ao alto da primeira página do jornal e quebra, depois, a seis colunas para uma página interior.

Assina a entrevista o Senhor Benjamim Welles, correspondente daquele jornal em Madrid e Lisboa que conta que «recebeu das mãos do próprio Prof. Salazar as respostas, redigidas em português e inglês, ao questionário que apresentara, mas o Presidente do Conselho Português demorou-se, depois, ao longo de toda uma hora, trocando impressões com ele, e desenvolvendo ou esclarecendo os pontos de vista que abordara nas respostas que dera.

Welles narra que essa troca de impressões decorreu em francês, língua que o estadista fala fluentemente, e observa que sobre os assuntos da Africa foi esta

(Continua na página 2)

Na Peregrinação ao Sameiro, do último domingo, estiveram presentes mais de 100.000 pessoas

A peregrinação da Arquidiocese de Braga ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, efectuada no passado domingo, constituiu uma grandiosa e memorável jornada de fé e penitência.

Mais de 100.000 pessoas, de todas as terras da vasta arquidiocese bracarense, subiram a montanha do Sameiro para, aos pés da Virgem Maria, Padroeira dos Portugueses, implorarem a conversão da Rússia e paz para o mundo, especialmente para Portugal e para a nossa província de Angola.

Assistiram a tão comovedora e impressionante peregrinação de penitência, onde se viveram horas grandiosas de fé e de patriotismo, Suas Excelências Reverendíssimas os Senhores Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior e Bispo Auxiliar, D. Francisco Maria da Silva,

O Prof. Dr. Guilherme Braga da Cruz

é o novo reitor da Universidade de Coimbra

TOMA posse do cargo de Reitor da Universidade de Coimbra o prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, que desempenha as funções de director da Faculdade de Direito daquela Universidade.

O prof. Dr. Guilherme Braga da Cruz nasceu em Braga, em 11 de Junho de 1916, e no Liceu local fez os seus estudos secundários. Em 1932, matriculou-se na Universidade de Coimbra, na Faculdade de Direito que frequentou até 1937, e foi, no ano de 1936-37, vice-presidente do Centro Académico de Democracia Cristã. No ano de 1938-39, foi «Bolseiro» do Instituto da Alta Cultura em Paris e em 1939-40, em Madrid.

Em 1941, fez as suas provas de doutoramento pela Faculdade de Direito, defendendo a dissertação «O Direito de troncalidade e o regime jurídico do património familiar», sendo logo encarregado da regência da cadeira de Direito Romano na Faculdade de Direito.

Professor extraordinário em 1947, em que defendeu a tese, «A exclusão sucessória dos ascendentes», logo em 1948 ascendeu a professor

catedrático, da cadeira de História do Direito Português.

Em 1948, representou a Universidade de Coimbra na Comissão Organizadora do «Congresso Comemorativo do IV Centenário do Nascimento de Francisco Suarez», sendo sócio fundador da «Sociedade Internacional Francisco Suarez» desde 1948 e desde este ano que faz parte da «Comissão Redactora do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. De 1944 a 1951, foi director do Centro Universitário de Coimbra da Mocidade Portuguesa e desde 1949-1951 Director dos Serviços Universitários da mesma organização.

É académico correspondente da «Academia Portuguesa de História» desde 1951 e académico de número da mesma academia desde 1960. Foi secretário-geral do III Congresso da União Nacional, realizado em Coimbra em 1951 e dirigiu a revista «Scientia Jurídica», (revista jurídica luso-brasileira) desde a sua fundação, em 1951 até 1959.

O novo reitor da Universidade de Coimbra, foi procu-

(Continua na página 2)

VISÃO...

Espraio o meu olhar por esse mundo fora,
Onde a terra se agita em convulsões de ser,
E não posso deixar de alegremente ver
O meu próprio amor em quanto ri ou chora!...

Partícula de sol que se perdeu da Aurora,
Se penso que não posso eternamente arder,
Aflige a minha vida a lei do mais querer,
E sinto amargamente a pequenês da hora;

Mas logo me adivinho em tudo quanto existe:
No ávido milhafre ou na andorinha triste,
Na rosa do jardim... na agreste flor da serra,

E me imagino luz que regressou ao Dia!...
— Foi do fogo imortal que nele próprio ardia,
Que a Mão do Criador incendiou a terra!

Joaquim Chaves

O feito Heróico de Mucaba

(Continuação da página 1)

Havia, certamente, conhecimento de conluios de tendências comunistas e separatistas, sugeridos e apoiados por países estrangeiros, realizados na República do Congo e em Ghana, com o único objectivo de invadirem a nossa Província de Angola. Devíamos imediatamente promover a defesa dos nossos territórios confinantes com esses povos, abrindo estradas e construindo, sobretudo, pistas onde pudessem aterrar os aviões, visto que os socorros em terrenos acidentados, cobertos de denso capim e de florestas, só poderão ser levados com a necessária rapidez pela aviação.

Confiou-se também demasiado na lealdade do indígena e se é certo que muitos têm dado inegáveis e invulgares provas de heroísmo e de amor a Portugal, outros há que, por inconsciência ou seduzidos por promessas tentadoras, embora falsas, deixaram-se influenciar e passaram-se para o inimigo.

Não se podem provar bem as consequências que a possível perda de Angola nos poderia trazer, tanto políticas como económicas e sociais. Por isso necessário e urgente é, portanto, agir rapidamente, levando todo o auxílio que a luta requiere aos nossos irmãos que se batem como leões em defesa da sua e nossa terra, para que se recupere o tempo perdido, se possível for.

Eles pedem, principalmente, munições e armas, mas é dever nosso prestar-lhes toda a protecção que seja possível, sob todos os pontos de vista, não sendo o moral o factor menos importante, pois, faltando este ao soldado, em vez de herói pode tornar-se um vencido.

Não esqueçamos que estão lutando pela nossa liberdade e em defesa da nossa tão ameaçada civilização, facto que nos impõe a obrigação de auxiliá-los. Conceda-se, portanto, neste momento crucial para a conservação da integridade da nossa Pátria todo o apoio aos angolanos e ao Governo para que este possa mais facilmente desempenhar a sua espinhosa e patriótica missão. Quem assim não proceder não deve ser considerado como português, pois que só bem unidos é que poderemos vencer e manter íntegra a unidade nacional espalhada por todos os continentes.

P. S. — A apoteótica recepção que os soldados metropolitanos tiveram e têm ao desembarcar em Luanda significa que a moral dos angolanos, bastante em baixo, se elevou de tal modo que será o início duma série de vitórias que trazer-nos-ão, como consequência imediata, a restituição da Paz a Angola e de mais um triunfo de Portugal sobre os seus inimigos.

Convencidos como estão agora de que a Metrópole não lhes faltará com o indispensável auxílio militar e económico, com mais coragem e intrepidez lutarão pela conservação da terra que com sacrifício e carinho têm cultivado, sendo o seu maior desejo conservá-la e transmiti-la intacta aos seus descendentes.

22-5-961

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros e D. Ana Maria Pinho Ferreira, os Snrs. Capitão João Esteves Miranda e José Augusto Fontainhas de Carvalho e a menina Maria Virgínia Natividade Miranda da Veiga.

Amanhã — As Snr.^{as} D. Ana do Carmo Machado Beleza Ferraz, D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfo Pacheco Leite e D. Maria de Lourdes Cruz Sousa Lima.

Sábado — As Snr.^{as} D. Beatriz Custódia Guimarães Vale e D. Maria Celeste Pereira de

Almeida, o Snr. Raul Carlos da Cruz Veloso e o menino António Cândido Gomes Sousa Cunha.

Domingo — Os Snrs. P.^o António de Macedo e Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo e o menino Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Segunda — O Snr. António Quinta da Costa.

Terça — As Snr.^{as} D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes e D. Augusta Medros Lobarinhas e o menino José Luís de Oliveira Pimenta.

Quarta — O Snr. Miguel de Matos Graça e o menino João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

CALISTA

SÓ TEM CALOS QUEM QUER!

José Magalhães, com barbearia no Largo da Calçada, n.º 16, calista especializado, executa com perfeição todos os trabalhos de extracção de calos, unhas grossas e encravadas, tanto em Senhoras como em Cavalheiros. Este serviço só é feito ao domicílio.

Notícias da Franqueira

PELA PÁTRIA

Em oração pela vitória e a paz da Pátria, gravemente ameaçada pela cobiça estrangeira, estiveram na Franqueira, em 28 de Maio findo, os rapazes da A. C., de Arcozelo, Barcelos.

De manhã ouviram missa e comungaram e de tarde voltaram ao Santuário, onde rezaram o terço e tiveram bênção do SS.

A Franqueira assim continua a mesma cidadela de sempre, com marca gloriosa na história, uma vez mais oposta aos torvos designios da estranha, que se frustrarão perante a firme determinação nacional de continuar Portugal, uno, honrado e respeitado.

CONGRUÊNCIA

Mas o cristão, até pela circunstância de o ser, é homem essencialmente social. O amor do próximo, mandamento novo, que é pedra angular do cristianismo, prende-o solidariamente ao semelhante, conhecido ou desconhecido. É parte de um todo, com a mesma origem e o mesmo fim. Comum o meio também. A igualdade e a fraternidade são caracteristicamente cristãs. Assim, no alvorecer do cristianismo, à unidade da fé e do sentimento, que caldeou nobres e plebeus, livres e escravos, junta-se a comunhão dos bens materiais. E o mesmo ainda hoje, nas comunidades religiosas, onde, pessoalmente, ninguém é senhor de nada e, no comum, tudo é de todos. *Nihil novi sub sole.*

O progresso da sociedade cristã não justifica a generalização da vida comunitária das primeiras cristandades; mas aconselha a devotação pelo bem comum, como linimento revulsivo do egoísmo, epidemia teimosa e pertinaz, em regressão constante, a provocar a morbidez social. É causa do mal estar, explorado e insidiosamente exagerado para a provocação da grave iminência actual, que temos de transpor e de vencer.

E que venceremos, porque o cristianismo, activo e operante, nunca ninguém o venceu e jamais alguém o vencerá.

Uma notável entrevista

(Continuação da página 1)

a primeira entrevista concedida pelo Chefe do Governo Português desde há alguns anos.

O Senhor Presidente do Conselho, nessa entrevista, a todos os títulos notável, esclarece com clareza, precisão e desassombro, a posição da nação portuguesa quanto aos graves problemas que se debatem no continente africano e termina-a com estas significativas palavras:

« Não está de momento posta a questão de Portugal abandonar a O. N. U.; mas também nunca estará a de Portugal traír os seus princípios, as suas populações e os próprios ideais da Carta, apenas para dar satisfação a críticas sem fundamento, através das quais é fácil descobrir erupções racistas e propósitos de domínio bastante mal disfarçados de humanitarismo ».

Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos — Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Exames de admissão

Realizam-se neste Estabelecimento de Ensino, exames de admissão, nas condições a seguir mencionadas:

Prazo para apresentar os documentos: 15 a 25 de Junho

Expirado este prazo, o exame poderá ser autorizado pelo Director da Escola, até ao dia 10 de Julho, mediante o pagamento, em estampilhas fiscais, da multa de 50\$00, e, depois desta data, até à véspera do início dos exames, mediante o pagamento da multa de 100\$00, também em estampilhas fiscais.

Documentos a apresentar dentro do prazo legal

a) Boletim editado pela Imprensa Nacional (modelo 817), que poderá ser adquirido na Escola, no qual será aposta e inutilizada pelo candidato, ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de 30\$00.

b) Certidão de idade.

c) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame.

d) Bilhete de Identidade.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos, em 5 de Junho de 1961.

O DIRECTOR,

Vitor Manuel de Almeida

O Prof. Dr. Guilherme Braga da Cruz

(Continuação da página 1)

rador à Câmara Corporativa (Secção de Interesses de Ordem Administrativa — Subsecção de Política e Administração) na 6.ª legislatura (1953-1957) e, na 7.ª legislatura (1957-1961), tendo sido vice-presidente na mesma câmara nas sessões legislativas de 1955-1956, 1956-1957, 1959-1960 e 1960-1961.

Desde 1954 é membro da Comissão Redactora do novo Código Civil Português e foi advogado de Portugal na acção relativa ao «Direito de passagem sobre território indiano», movida contra a União Indiana no Tribunal Internacional de Justiça, de Haia, desde 1957 a 1959.

Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra desde Outubro de 1958, e redactor da «Revista de Legislação e Jurisprudência» desde 1959.

Possui várias condecorações estrangeiras e a medalha de ouro do Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

O Doutor Guilherme Braga da Cruz pertence a uma das mais ilustres famílias de Braga e tem, através da sua vida, demonstrado superiores qualidades de inteligência e carácter.

Foi com a maior satisfação que vimos o seu nome escolhido para governar a Universidade de Coimbra onde já deu amplas provas do seu saber e da rectidão do seu lúdimo carácter.

Por isso felicitamos vivamente o prezado amigo a quem desejamos as maiores felicidades.

Conclusão do mês de Maria

No templo do Senhor da Cruz, no pretérito dia 31 de Maio, efectuou-se a conclusão da piedosa devoção em honra de Nossa Senhora.

Houve recitação do terço, exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

Findas essas cerimónias o Reverendo Alberto da Rocha Martins, numa brilhante alocução referiu-se à devoção dos portugueses pela Virgem Santíssima e, recordando a gloriosa história lusa, lembrou a protecção especial de Nossa Senhora pela nação portuguesa através de todos os tempos. Aludiu à hora grave, para o mundo e para Portugal, quando a Virgem Maria apareceu aos pastorinhos em Fátima, dizendo que, para se vencer a terrível hora actual, há que cumprir com a maior fidelidade a Mensagem de Fátima. A terminação dirigiu-se às criancinhas para exaltar o simbolismo da cerimónia que se ia seguir a entrega das flores a Nossa Senhora pelas crianças de Barcelos.

O templo encontrava-se repleto de féis e centenas de crianças entregaram flores a Nossa Senhora.

No final das cerimónias e como recordação do mês de Maria, o Capelão da Irmandade, Rev. Rocha Martins que se encontrava acompanhado do Provedor e mesários da Irmandade do Senhor da Cruz, entregou santinhos a todos os presentes.

X

Seara Nova

Acaba de se publicar o número 1.383/84 com o seguinte sumário:

António Fernandes Loja — A Luta do Poder contra a Maçonaria Portuguesa (I); L. de Carvalho e Oliveira — Combate à Criminalidade Juvenil (III); Alberto Ferreira — Espinosa; J. Sant'Ana Dionísio — Acerca da projectada Reforma das Faculdades de Ciências (XI); Rogério Paulo — Três encontros, três personalidades; Baptista Bastos — O Filme e o Documento (II); Rogério Fernandes — Comentários a passagens de um artigo do Senhor Alvaro Ribeiro.

Livros: Crítica de João Tendeiro, Rogério Fernandes e António Ramos Rosa.

Notas de Paris. Registo Bibliográfico. Factos e Documentos. Aspectos da Escultura em Portugal: Nota de Ernesto de Sousa.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeões Europeus!

O S. L. e Benfica, o mais popular dos clubes portugueses, ao vencer, em Berna, o Barcelona por 3-2, na final da « Taça dos Campeões Europeus », conquistou o maior triunfo para o futebol português de todos os tempos.

Muito se disse e escreveu sobre o desenrolar do encontro mas, para nós, a melhor opinião a respeito do resultado dessa sensacional final foi a que deu ao enviado especial de « O Século » o correcto Luis Suárez, o melhor jogador da equipa do Barcelona e aquele que mais vezes fez apertar o coração dos portugueses.

Disse o apumado e famoso jogador galego:

« O Benfica teve a sorte pelo seu lado, mas, para ser honesto comigo mesmo, devo acrescentar que não é só com sorte que se ganha a uma « equipa » que joga o que jogou hoje o Barcelona ».

As homenagens de que foram alvo os jogadores do S. L. e Benfica, prestadas pelos desportistas portugueses e pelas entidades oficiais, traduzem, o que representou para o País e para o futebol português, a sua re-tumbante vitória.

Em Lisboa, foram recebidos e vitoriados por mais de cinquenta mil pessoas, entre as quais o Ministro e o Subsecretário de Estado da Educação Nacional; o Chefe de Estado recebeu-os e condecorou-os com a Medalha de Mérito Desportivo e a Federação Portuguesa de Futebol com a Medalha de Ouro e foram recebidos pelo Senhor Presidente do Conselho, Prof. Doutor Oliveira Salazar.

FUTEBOL

Gil Vicente, 1 — Desportivo de Chaves, 1

No jogo da última jornada do campeonato nacional da II Divisão, realizado no campo Adelino Ribeiro Novo, o Desportivo de Chaves empatou com o Gil Vicente por 1-1. Logo no início do encontro, o Gil Vicente teve oportunidade de abrir o activo mas foi o grupo visitante, contra a corrente do jogo que, num remate feliz, embora com culpas para a defesa gilista, colocou-se em vencedor, aos nove minutos da partida.

Apesar do grupo local ter tido várias oportunidades de alterar o resultado, só conseguiu o empate aos 32 minutos da segunda parte e a muito custo, numa recarga de Fernando Mendonça, depois da bola ter esbarrado num dos postes laterais.

O Gil Vicente teve inúmeras ocasiões de golo e se todos os seus jogadores, jogassem com a garra e vontade dos jogadores visitantes, com toda a certeza, o resultado teria sido outro.

A haver um vencedor sem dúvida nenhuma que a vitória ajustava-se melhor ao grupo barcelense mas os jogadores flavienses, pelo esforço e energias dispendidas, mereceram bem o empate.

Se ao Desportivo de Peniche, na última jornada, lhe interessasse a vitória, o grupo barcelense mesmo com o empate ficaria classificado em 10.º lugar e evitaria os jogos de passagem. Mas também se tivesse perdido com o Chaves, baixaria automaticamente à III Divisão.

A arbitragem de Francisco Guerra foi pouco feliz e prejudicou o grupo barcelense.

O Gil Vicente, alinhou: Armando; Antunes, Sampredo e Faneco; Vieira e Ferreira; Manuelzinho, José Carlos, João Mendonça, Fernando Mendonça e Marques.

S. C. Espinho, 1 — Gil Vicente, 1

Principiou no passado domingo o torneio de competência das II/III Divisões. O Alcobaca empatou em Viana do Castelo por 1-1 e o grupo barcelense também foi conseguir a Espinho um precioso empate.

O grupo barcelense foi o primeiro a marcar por intermédio de Fernando Mendonça e o Espinho estabeleceu a igualdade perto do fim da primeira parte. No segundo tempo, a equipa gilista, apesar de passar a jogar a favor do vento não conseguiu modificar o resultado.

Segundo a crítica e os desportistas barcelenses que se deslocaram a Espinho, o onze barcelense jogou pouco e a maioria dos seus jogadores não se empenharam como deviam.

O grupo de Espinho merecia a vitória. Gostaríamos de saber a razão porque Mário continua a não ser utilizado.

O Gil Vicente, alinhou: Armando; Antunes, Sampredo e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Sílvio.

— Domingo, no Campo Adelino R. Novo, Gil Vicente — Vianense.

Barraca da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

Encerrou no domingo, 28 de Maio, a barraca da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) desta cidade que, durante um mês e como nos últimos anos, funcionou em serviços de chá, café, almoços e jantares, em favor dos pobres de Barcelos.

Registou sempre uma elevada afluência de pessoas que assim corresponderam ao apelo das activas, simpáticas e gentis vicentinas que não se pouparam a trabalhos e sacrifícios para angariar meios que irão minorar a sorte de muitos infelizes.

A todas as vicentinas da Conferência de S. José, de que é Presidente a Sra.ª D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca de Matos Graça, apresentamos-lhes as nossas melhores felicitações pelo êxito de tão louvável iniciativa.

×

Nascimentos

Na cidade do Porto, a esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— Na Casa de Saúde de Barcelos, a nossa conterrânea Sra.ª D. Maria Julieta de Sousa Cunha, esposa do nosso prezado amigo Snr. António Pedro Sousa Pinho, deu à luz uma menina, a primogénita. Os nossos parabéns.

×

De luto

Pelo falecimento em Lisboa de sua mãe, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Snr. Rodolfo de Castro Amaral, considerado Tesoureiro da Fazenda Pública nesta cidade.

O seu funeral, realizou-se na tarde da última segunda feira em V. N. de Famalicão, assistindo grande número de pessoas da nossa terra.

Apresentamos-lhe as nossas condolências mais sentidas.

Comparticipação

O Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, concedeu participações no total de Esc.: 10.093.200\$00 para conservação corrente das vias municipais dos vários distritos do país.

Barcelos, nessa distribuição, teve a participação de Esc.: 115.200\$00.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

DOUTOR LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 9 de Maio de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 27 de Junho de 1961, para o fornecimento de 25 contadores de água de 13^m/m.

A base de licitação é de 8.750\$00 e o depósito provisorio na importância de 200\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 27 de Junho de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 5 de Junho de 1961.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luis Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Limpeza

Lembramos, uma vez mais, aos serviços camarários de limpeza para não se esquecerem do caminho do Pessegal.

Como já dissemos, esse local tem sido visitado por estrangeiros que se encontram em Fão e os comentários feitos, devido à falta da vassoura e carroça municipais, não nos honram nada...

Campo 28 de Maio

Alguns moradores das classes mais humildes do Campo 28 de Maio pedem-nos para chamarmos a atenção da Excelentíssima Câmara da falta de água que se nota no chafariz desse Campo.

×

Pela Administração

Do nosso prezado amigo e assinante Snr. Avelino Correia de Oliveira, do Rio de Janeiro, recebemos Esc. 120\$00, para pagamento da sua assinatura até 30/6/62 e 30\$00 para os pobres protegidos pelo nosso semanário.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Transferência

Da Dependência do Banco Nacional Ultramarino de Alcobaca para a de Guimarães, foi transferido, a seu pedido, o nosso amigo e conterrâneo Snr. José Pereira de Faria.

Os nossos parabéns.

—X—

Grupos excursionistas

A nossa cidade continua a ser visitada por inúmeras excursões, vindas dos vários pontos do país.

Podemos dizer que todos os dias se nota a presença na nossa terra de excursões. Nos dias da semana, com excepção de um ou outro grupo excursionista de terras longínquas, os excursionistas pertencem aos estabelecimentos de ensino.

No Parque da Cidade, algumas excursões de estudantes de Colégio e escolas primárias têm permanecido aí durante algumas horas.

No domingo, como no ano anterior, os « Amigos do Padre Américo » de Viana do Castelo fizeram a sua romagem anual à campa do saudoso e eminente apóstolo da caridade cristã, no regresso, ao fim da tarde, fizeram paragem na nossa terra.

A excursão era constituída por cerca de duas centenas de motos e bicicletas motorizadas e mais de uma dezena de automóveis e autocarros.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Serviço de exames

Pelo presente aviso se torna público que as provas escritas dos exames de admissão, para ambos os sexos, terão início neste Estabelecimento de Ensino, nas seguintes datas:

1.ª CHAMADA

Julho, 17 - Segunda-feira

Redacção 9 horas
Ditado 10,30 »

Julho, 18 - Terça-feira

Desenho 9 horas
Aritmética e Geometria. . 10,30 »

2.ª CHAMADA

Julho, 24 - Segunda-feira

Redacção 9 horas
Ditado 10,30 »

Julho, 25 - Terça-feira

Desenho 9 horas
Aritmética e Geometria. . 10,30 »

- Serão admitidos à segunda chamada, os candidatos que tenham faltado à primeira e apresentem, independentemente de requerimento em papel selado, uma estampilha fiscal de 50\$00.

- Para todas as provas, os candidatos devem ser portadores, além do bilhete de identidade, de caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos, em 5 de Junho de 1961.

O DIRECTOR,

Vitor Manuel de Almeida

Noticias de Fragoso

Teve brilhante e calorosa conclusão a grandiosa e tradicional romaria a Nossa Senhora do Livramento, aqui realizada nos dias 27 e 28 de Maio.

Do programa religioso convém salientar os dois sermões que estiveram a cargo do Rev. P.º Alfredo Martins da Rocha, cujas altas qualidades de insigne orador pôs claramente em evidência.

Escusado será dizer que Sua Reverência deixou em todos quantos o escutaram a melhor impressão.

- Por ocasião das festas da Senhora do Livramento tivemos o prazer de cumprimentar aqui as Srs.ªs D. Aida Celeste Monteiro de Almeida Faria, inteligente professora em Azurara (Vila do Conde) e sua sobrinha a menina Aida Barbosa da Cruz.

Gratos pela deferência e muito obrigado pela sua inscrição como assinante de *Jornal de Barcelos*.

- Com sua esposa esteve aqui o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo Sr. José Moreira, activo construtor civil residente em Lisboa e a quem gostosamente cumprimentamos.

- Foram convocados, para prestarem serviço em Lisboa, os soldados de 60/61 Jaime Vieira Magalhães e Fernando Gomes Baptista, onde já se encontram.

Este último é filho do Sr. José Baptista Martins, um dos sobreviventes do caça-minas Augusto de Castilho e que também já tem outro filho na nossa província de Angola.

- Depois de nos apresentar os seus amáveis cumprimentos de despedida partiu para Lisboa o nosso bom amigo Sr. Manuel Vieira de Sá, soldado da Marinha de Guerra e que dentro de poucos dias seguirá para os mares de Angola em missão de serviço.

Mostrou-se grandemente confiante. Oxalá seja feliz para bem de todos nós.

- Em 17 e 18 efectua-se aqui a festa a Santo António.

- Com a abertura dos respectivos alicerces devem principiar nos primeiros dias da semana os trabalhos de construção da residência paroquial.

C.

Visado pela Censura

Procissão do Corpo de Deus

Na passada quinta feira, dia da «Festa do Corpo de Deus», na Casa do Menino Deus, por iniciativa das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, realizou-se como nos anos anteriores, a Procissão do Corpo de Deus.

A procissão saiu da Igreja do Recolhimento e depois de percorrer um itinerário pelos claustros e cerca do recolhimento, atapetado de verdes e flores naturais e muito bem ornamentado, recolheu de novo à Igreja.

Presidiu à cerimónia o Rev. Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos, acolitado pelos Reverendos João de Lima Torres, capelão da Igreja do Recolhimento e Rev. António Cardoso, pároco de Remelhe e incorporaram-se as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, as educandas da Casa do Menino de Deus, internas e semi-internas e do Patronato de Santa Inês, meninos e meninas dos Jardins Infantis D. António Barroso, das Cruzadas Eucarísticas e da Catequese, operárias da Casa do Trabalho e numerosas pessoas.

Casamento elegante

Na Capela da Casa do Socorro, da freguesia de Madalena de Vilar, do nosso concelho, no pretérito sábado, dia 20 de Maio, a Senhora D. Maria Teresa Freitas da Cunha Teixeira, gentil e prendada filha da Sr.ª D. Maria Elvira Freitas da Cunha Teixeira e do nosso estimado amigo Sr. José da Cunha Teixeira, proprietário e importante comerciante na cidade do Porto, realizou o seu casamento com o Sr. Engenheiro Manuel Marinho Moreira Pessanha, filho da Senhora D. Maria Emília Marinho Moreira Pessanha e do Sr. Eduardo Pessanha.

Presidiu à cerimónia do casamento que se revestiu da maior solenidade Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, de Braga, D. Francisco Maria da Silva, coadjuvado pelo pároco da freguesia Rev. Aurélio Ribeiro Soares e foram padrinhos os pais dos noivos.

Jornal de Barcelos deseja, ao novo lar católico agora constituído, as maiores felicidades.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido emocionante e de «suspense», em technicolor:

FUGA DESESPERADA

Com Richard Widmark, Lee J. Cobb, Tina Louise e Earl Holliman.

Para maiores de 17 anos. - No sábado, 10, às 21,30 horas, espectáculo a favor das vítimas do terrorismo em Angola, com o filme de agrado a quantos o vejam:

A MIÚDA

Produção alemã, em Agfa-color, com a encantadora ROMY SCHNEIDER, no seu melhor papel da sua brilhante carreira. Um espectáculo maravilhoso. Para maiores de 12 anos.

- No domingo, 11, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme, em CinemaScope, cor de Luxe:

Um Certo Sorriso

A história duma rapariga no ambiente de Paris, a cidade do amor!

Com Rossano Brazzi, Joan Fontaine e Bradford Dillman. Para maiores de 17 anos.

-(-)

IMPRENSA

«O Pardal»

Apareceu este novo jornal ilustrado, para a rapaziada de Portugal, dirigido por Gentil Marques, nome que se impõe e que é absoluta garantia de sucesso.

O novo semanário está destinado a grandes triunfos, pois insere assuntos do maior interesse, como histórias e aventuras muito ilustradas e atraentes.

Todos os pedidos devem ser enviados à redacção, Rua da Escola Politécnica, 19-1.º Lisboa 1.

Agradecemos a visita.

«Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos»

De impecável apresentação e reportando-se minuciosamente à Ciência e Técnica Fiscal, foi publicado o «Boletim» referente à série A, respeitante a Janeiro e Fevereiro últimos, da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Esta publicação, de grande expansão, é indispensável a todos que se dedicam aos serviços, que tão eruditamente, ali são tratados.

Muito gratos pela oferta do exemplar aludido.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 - Barato

CHEVROLET - 1953

SIMCA ARONDE - 1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

Banco N. Ultramarino

Exercício de 1960

Do Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1960.

Verifica-se pela sua leitura que o lucro líquido ascendeu a 494.491.437\$72 ou seja mais Escudos: 75.244.500\$59 que no ano anterior. Os encargos elevaram-se a Esc.: 397.671.646\$36, o que representa um aumento de Escudos: 51.291.578\$94 em relação aos do exercício de 1959.

Segundo o Relatório o lucro líquido do exercício ascende a Escudos: 196.531.766\$36, o maior lucro registado na história do Banco, sendo distribuíveis Escudos: 96.819.791\$36, mais Escudos: 23.952.921\$65 do que em 1959. O capital do Banco Nacional Ultramarino é de 200.000 contos e os fundos de reservas totalizam 362.317.486\$49.

No Activo, as verbas de «Mobilizável e Material» e de «Imóveis» figuram apenas por Escudos: 100\$00 cada.

O grau de prosperidade e desenvolvimento deste importante estabelecimento de crédito, assim como a maneira criteriosa e prudente como o seu Conselho de Administração tem dirigido a sua actividade está bem patente nos números que acima publicamos, extraídos do Relatório, Balanço e Contas.

O Relatório que precede a apresentação do Balanço Geral refere-se aos acontecimentos de natureza económica e política de que foi fértil o ano de 1960; à tensão diplomática do ano findo que por vezes foi grande; às eminentes personalidades que visitaram Portugal durante o ano de 1960 e às missões de estudo e diplomáticas dalguns dos nossos Ministros ao Ultramar e ao Estrangeiro; aos ataques a Portugal que começaram em 1960 na O. N. U. por causa da sua acção nas Províncias de Além-Mar; à legislação promulgada durante o ano de relevância económica; ao novo aumento do produto nacional bruto a preços de mercado, apesar das condições climáticas não terem permitido uma melhoria sensível do rendimento agrícola; à posição da Banca Portuguesa em 31 de Dezembro último que revela, mais uma vez, acentuado acréscimo de movimento; aos saldos das Contas Correntes Caucionadas do Banco Nacional Ultramarino em 31 de Dezembro, nos anos de 1957 a 1960; às relações do Banco com o Governo que sempre mostrou a sua confiança no Banco e que o

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da Pastelaria ARANTES e de Barcelos.

Água da Bela Vista

Em garrafas de 5 litros Maravilhosa para o aparelho digestivo.

CASA ÁGUIA

Tel. 8445 BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Lugar da Santa Marta, 1 BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Conselho, procurou em todas as circunstâncias fazer por merecê-la e que continuaram a ser íntimas e cordiais; à dedicação e zelo dos funcionários do Banco e aos lucros líquidos do Banco nos exercícios de 1956 a 1960.

Jornal de Barcelos agradece o exemplar enviado e felicita o Conselho de Administração do Banco N. Ultramarino pelos bons resultados do exercício de 1960.

A NORTENHA



VENDE COMPRA HIPOTECA

PRÉDIOS

Fogue

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I. 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

SECÇÃO DE

BARCELOS
PASSA



CHARADISTA
TEMPOS

ANO I

Direcção de: ANTONIO LEITE MONTEIRO

N.º 4

Aparlado 2 - FÁTIMA

Estimado Amigo

No último número tratámos das charadas Aferéticas e Protéticas. Hoje, explicar-te-ei mais algumas espécies. Começemos com as Sincopadas. Esta espécie, baseada no fenómeno gramatical, síncope, consiste na subtracção da sílaba média do sinónimo da primeira parcial, dando depois um sinónimo da segunda. Daqui pode-se deduzir que a primeira parcial tem sempre número impar de sílabas e, naturalmente, mais do que uma. Agora vamos a um exemplo: O silêncio é remédio bom para todos. 3-2. Como sinónimo de silêncio achamos calada. Tirando-se-lhe a sílaba mediana, ficará cada que é sinónimo de todos. E eis a solução!

Passemos então às Epentéticas. Esta espécie opõe-se à anterior e baseia-se no fenómeno, epêntese. Quem uma vez compreendeu as sincopadas, facilmente compreenderá também as epentéticas. Exemplo: A morte tanto vai ao rico como ao pobre. 2-3.

Para o primeiro sinónimo encontramos por exemplo fado. Tentemos agora interpor-lhe uma sílaba, de modo a dar um sinónimo da segunda parcial. Coloquemos a sílaba li ou na. Resultam as palavras falido e fanado. Estas realmente são sinónimos de pobre que é a segunda parcial. Portanto, ambas servem de solução para a supradita charada. A solução, por conseguinte, é dupla. Compreendeste? A coisa é fácil. Avante! Entretanto, se te surgir qualquer dúvida, escreve e terás pronta resposta.

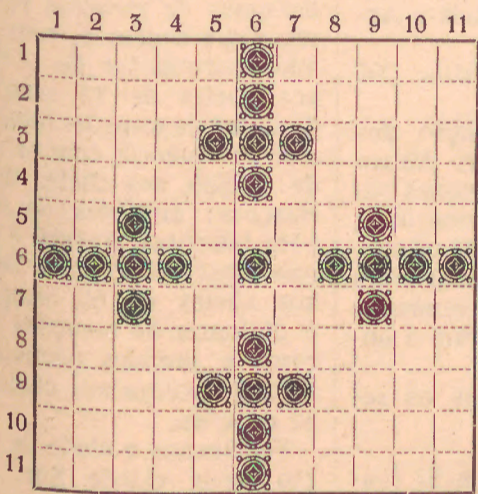
No próximo número explicarei as Apocopadas e as Paragógicas. Mas desde já te previno que, em Agosto começaremos com um grande torneio. Este constará de produção e decifração! E é tudo por hoje. Dispõe sempre deste teu amigo

Aleme

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 7

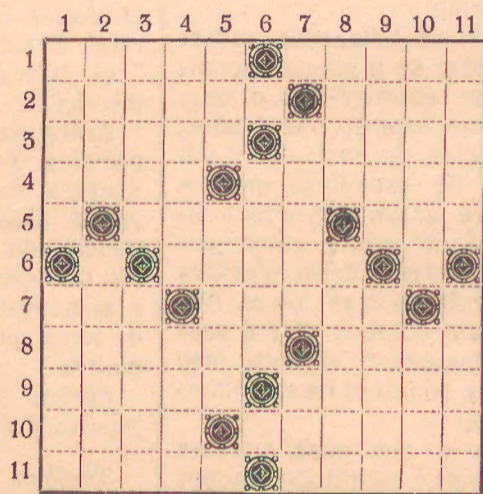
N.º 8



Sárimo Fátima

Horizontais: 1-Perversa; belga. 2-Abri; humilhar. 3-Impulso; valente. 4-Reservatórios; conceber. 5-Az; moeda russa; sua. 7-Céu; carta comercial; mais. 8-Costas; santo. 9-Conductor de palanquins (na Índia); embaraçar. 10-Borla; acanhado. 11-Almêcega; embarcação asiática de remo (pl.).

Verticais: 1-Ingrata; capitão. 2-Amofinas; enfiada. 3-Escudeiros; engane. 4-Açoitar; combinam. 5-Heu; cifras; adivinhei. 7-Afinal; volvos; asse. 8-Poema; arrebate. 9-Unidade do sistema monetário Japonês; comer. 10-Nomes; esfomeado. 11-Logro; fitas.



Aleme Fátima

Horizontais: 1-Conjura; segura. 2-Sangue; primeiro. 3-Ventilador; sugestão. 4-Não-ser; cortês. 5-Siga; nome de mulher. 6-Cavaleiro do exército alemão, armado de lança. 7-Ajuste; gargantão. 8-Boçal; encontros. 9-Macaco-inglês; agarrara-se. 10-Suco; aplanar. 11-Freguesia do concelho de Guimarães; santola.

Verticais: 1-Publica-se; derriba. 2-Brandão; amarrar. 3-Boa sorte; desprendo-me. 4-Tutano; algarismos. 5-Colecção (suf.); goiveiro. 6-Vincilho; 7-Sombria; er. 8-Polme; presencial. 9-Levante; pigmeu. 10-Interessa; grande lago salgado na Ásia. 11-Maça; guarnecera de asaz.

CHARADAS

AFERÉTICAS

1-A alegria verdadeira só se encontra em Deus. 3-2. Aleme Fátima

2-Partida de mau gosto, de todos recebe reprovação. 3-2. Sárimo Fátima

3-Com afincio e dedicação apaga-se qualquer impressão. 2-1. Ergo Fátima

PROTÉTICAS

4-Em alpendre limpo não se acolhe cão ladino. 2-3. Sárimo Fátima

5-A moda é o caminho mais seguro da valdade. 2-3. Aleme Fátima

SINCOPADAS

6-O sangue aflige a muitos, mas a poucos causa espanto. 3-2. Sárimo Fátima

7-O caminho da rectidão sigam-no todos. 3-2. Aleme Fátima

EPENTÉTICAS

8-O entusiasmo é de pouca dura; logo cai ao chão depois de subir ao alto. 2-3. Sárimo Fátima

9-Arriscado é lutar só com dissimulação. 2-3. Ergo Fátima

10-Difícil é nunca se ser acanhado. 2-3. Aleme Fátima

TRAPALHADA

A C A T L E U U B R
I O B R H O M U R J
S R U O S A G O L I

Formar oito nomes de homens, só e com todas estas letras.

Soluções do número 1

Palavras Cruzadas

1. Horizontais: 1-Bunda; salto. 2-Aruá; g; mais. 3-Er; urega; as. 4-Fez; aba; uso. 5-A; aframai; s. 6-Troe; elas. 7-J; prantar; 1. 8-Ovo; via; aca. 9-Vá; passa; au. 10-Esta; a; sair. 11-Mouro; salmo.

2. Horizontais: 1-Hélix; geom. 2-Ovar; zimbo. 3-Mo; amua; re. 4-Uso; in; par. 5-M; racimos. 6-Eirados; o. 7-Pró; no; exu. 8-Ai; atro; os. 9-Inane; zina. 10-Sona; sonar.

Charadas

Freimaço, lindoso, ligação, camada, patetas, medida, contento, escolher, cabala, flagelo, pola/fo, fim/fo,

Feira Franca anual

(Gado bovino)

NO 1.º DOMINGO DE JULHO (dia 2)

No grande Terreiro do Socorro

na freguesia de Areias e Madalena de Vilar.

De tarde: Distribuição de prémios, levantamento do mastro e solenidades religiosas durante todos os domingos até ao 1.º domingo de Agosto (6), dia da

Peregrinação a Nossa Senhora do Socorro

que se venera nesta freguesia.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 - Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Telefones | Residência 82392
Praça 82488
C.º Seg. C. e Ind. 82768
Ag. de Viagens 82337

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria ARANTES porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 - BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

faculdades, farelo, admirador, fahado.

Combinada: Comunicabilidade. Pilha de palavras: Saber, graxa, ou traça, verga, macar, ideia, féleo, croca, lasso = Barcelos.

Solucionistas

Abela, Adogmor, Amarilis, Sicrano, Constantino, Eddifer, Fulana, Furão, Jodogas, Fon, Mary Oidifer, Sárimo, Vítor Hugo, Zarco.

PREMIADOS: Vítor Hugo e Fulana.

Agradecemos que os premiados acusem a recepção dos prémios.

Noticiário

Em Agosto vamos organizar um Torneio de produção e decifração. Desde já, pedimos que nos enviem trabalhos de todas as espécies já publicadas, até ao dia 15 de Julho.

Entretanto, aguardamos que nos enviem outros trabalhos, para publicarmos até lá.

Agradecemos os cumprimentos que nos têm sido enviados, e as referências feitas a esta Secção.

O prazo de entrega das soluções é de 45 dias, a contar da saída do Jornal.

Para os Novos: Palavras Cruzadas N.º 5, e Charadas N.º 2, 5, 6, 7, 8 e Trapalhada.

NOTAS DE 20\$00

oferecidas aos consumidores da

LARANJADA INVICTA

Verifiquem as cápsulas.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, encerradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.º no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Camas de rede, portáteis, para

Campismo

Informa, p. f., barbearia Alberto Abade, no Largo da Praça.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

Palavras certas

— no momento e no lugar próprios!

SE outras razões de acerto, — e elas são tantas, na diversidade de pensamentos e na disparidade de atitudes que informam e tomam os componentes da aliança atlântica! —, não houvesse para invocar e para justificar os encontros periódicos dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que fazem parte da NATO, bastaria, por si só e com todo o peso da sua verdade e da sua justiça, a razão da exposição do Ministro português, Dr. Franco Nogueira, para que a reunião de Oslo estivesse mais do que explicada, justificada!

Estes encontros periódicos, salvo erro marcados de três em três meses e para diferentes lugares do agregado dessas nações atlânticas, são salutares, por todas as razões, mas em especial, porque isto de acertar o passo, em meio das tempestades variadíssimas que são provocadas pela União Soviética e que para cada latitude se revestem de clima especial, batendo, em cada canto, as teclas dos interesses locais e daqueles que em volta deles gravitam e estão interessadas as chamadas «grandes potências», passaram a constituir um imperativo de acção e de unidade, que doutra forma seria impossível manter! Ao menos, em teoria, é assim; e ainda que se reconheça que na prática, as mesmas e chamadas «grandes potências», por uma espécie de «daltonismo» que lhes advem dos interesses materiais e da fome de satisfazerem as suas ambições de grandeza, desvirtuem as linhas de conduta, normal e moral, e até o respeito que devem ao espírito e letra dos tratados que assinaram, façam por vezes o contrário, não só pelos seus interesses pessoais, repetimos, mas ainda porque querem, baseados no medo, estabelecer uma espécie de namoro — concordata com a União Soviética!

Neste ambiente e ante o desvirtuamento propositado das normas e das regras de conduta de uma associação de povos que se estabeleceu, primeiro, para se entre-ajudarem, respeitando-se mutuamente; depois, para enfrentarem, em comum, o maior e o mais perigoso, porque tenaz e persistente dos adversários, era preciso que a Voz de Portugal, pela palavra do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Dr. Franco Nogueira, se fizesse ouvir, de maneira a «esclarecer», a tirar dúvidas, a repôr e lembrar princípios, e a advertir de que os caminhos seguidos enquanto à visão do que lhe dizia respeito, — e que é, nada mais, nada menos, do que ter sido escolhido alvo dos ataques ambiciosos dos soviéticos, disfarçados pela pseudo libertação de um povo que há mais de quatro séculos vive e gradualmente se civiliza à sombra da mesma bandeira que o salvou e livrou da barbárie, e disfarçados, ainda, na libertação de um continente, cujo atrazo é patente com a libertação do punhado de repúblicas, nomeadamente a do Congo! — estavam, esses caminhos, como estão, e infelizmente parecem continuar a estar, errados, mal entendidos e, o que é mais, recebendo o «estímulo» dos atacantes, pela inércia das grandes potências, quando não pelo seu aplauso aberto ou disfarçado!

Foi por outras palavras, mas repassadas de maior dureza e de maior e mais sentida verdade e justiça, que o Ministro Português, em Oslo, fez sentir aos seus comparsas da sociedade atlântica, que a verdade é esta e é só uma, que a verdade manda que todos sejam por um e um seja por todos! Foi com outras expressões, em base jurídica e numa estruturação perfeitamente lógica e equilibrada, que o Ministro português em Oslo tratou de acordar os adormecidos, mesmo daquele ópio que se chama ambição e espera partilhas de ambições «despojos», de que a tática soviética não mudou e continua a ser a de se estender, a de dominar, a de separar os «amigos» que querem defender-se em conjunto, atacando-os em diversos lugares e por diferentes formas, sempre dando ao caso um aspecto de justiça local e levantando os povos, que para o caso africano, é emancipação, aqui sinónimo de escravização! — LVC

Na Igreja Matriz

Na Igreja Matriz, com a assistência de elevado número de fiéis, está a decorrer a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus que principia às 21 horas.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Uma pausa que dá bons rendimentos

A generalizada e agora já oficializada conquista das férias anuais é uma das mais belas e eficientes realidades dos tempos modernos em todos os países de alto grau de civilização e cultura.

De facto, quem passa um ano inteiro a trabalhar, desde que a sua profissão seja útil à colectividade, bem merece o anual descanso de alguns belos dias de férias vividos sem demandas nem cuidados na praia, no campo ou na montanha.

Os mais felizardos podem aventurar-se a uma viagemzinha ao estrangeiro, o que, para um espírito observador, não deixa de equivaler a um curso de sabedoria que se adquire assim, em plena liberdade de acção, entre gentes e terras desconhecidas que, entre outras coisas, nos mostram como a vida é vasta, complexa e variada, mas sempre sedutora na sua imensidade.

Mas o que mais encanta nas férias é sobretudo o poder reconstituente dos ares puros que se respiram, e dos horizontes novos e quase sempre dilatados que se contemplam. Dir-se-ia que é todo o organismo que se retempera num delicioso banho de juventude, calmante generoso de nervos, fonte maravilhosa de equilíbrios psíquicos.

Os jurodos do capital gastos nesses dias de ócio são na verdade compensadores, pois trazem-se por mais saúde — a grande riqueza do homem!

Um Soldado Barcelense em Angola

Manuel Vítor Pires Figueiredo, soldado N.º 384, P. A. do Destacamento Armado de Intendência, natural das Necessidades, deste concelho de Barcelos, escreve-nos uma carta em que revela os seus sentimentos profundamente patrióticos e em que incita todos os jovens portugueses a defenderem corajosamente a integridade do solo pátrio em Angola.

Agradecemos as palavras de Manuel Figueiredo e desejamos-lhe que em África continue a cumprir o seu dever de português com a melhor felicidade.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia Lamela, na R. D. António Barroso.

Concurso das Estações Floridas

A ESTAÇÃO DE BARCELOS FOI DISTINGUIDA COM O 2.º PRÉMIO

Na Sala de Imprensa do S. N. I., em Lisboa, realizou-se há dias a cerimónia da distribuição dos prémios referentes ao Concurso das Estações Floridas

Em representação do Secretário Nacional da Informação, presidiu o Sr. Eng. Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I., ladeado pelos Snrs. Prof. Engenheiro André Navarro, em representação do Director-Geral da C. P.; Eng. António Bual, pela Sociedade Estoril; D. Aurea Batalha Reis e António Pereira Forjaz.

O concurso registou 299 inscrições.

Antes da distribuição dos prémios o Sr. Eng. Alvaro Roquete proferiu algumas palavras alusivas ao concurso, concluindo por saudar os chefes das estações concorrentes e as companhias de caminhos de ferro que auxiliaram a iniciativa.

Foram distribuídos os seguintes prémios:

Troféu e 2.500\$00 ao Sr. Joaquim D. Esmerado, chefe da estação de Elvas; troféu e 2 contos ao Sr. José Quares-

ma de Matos, chefe da estação de Barcelos; troféu e 1.500 escudos ao Sr. Armando Marques, chefe da estação de Machinhata do Vouga; diploma de honra e 1.000 escudos ao Sr. José Barbosa de Abreu, chefe da estação de Covas; diploma de honra e 750\$00 ao Sr. Manuel Catarino Júnior, chefe da estação de Olhão; e diploma de honra e 500\$00 ao Sr. Abílio Duarte Guedes, chefe da estação de Canedo.

Foram ainda distribuídos: diplomas de menções honrosas, extra-concurso, com prémios pecuniários de 500\$00, aos chefes de 32 estações; diplomas de menções honrosas e de persistência, com prémios de 400\$00, aos chefes de 30 estações; diplomas de menções honrosas especial e prémios pecuniários de 250\$00 aos chefes de 65 estações; e diplomas de menções honrosas e prémios pecuniários de 200 escudos aos chefes de 52 estações.

Felicitemos o chefe da estação desta cidade Sr. José Quaresma de Matos, e os seus colaboradores, pelo prémio conseguido.

Cruzada de Bem fazer

Passou nesta cidade, no pretérito Domingo, uma Caravana de automóveis e motorizadas que se dirigiu a Paço de Sousa transportando pessoas de Viana do Castelo e de outras localidades que, desta forma, demonstraram a sua indelével homenagem ao saudoso Padre Américo.

Nesse Grupo de «Eternos Amigos do Padre Américo» vinha o ilustre Presidente da Câmara de Viana, o Dr. Juiz António Quintela, o P.º Manuel Macedo, o nosso querido colaborador Ricardo Saavedra,

Dia de Portugal

O próximo 10 de Junho, dia da Raça, será o dia de Angola. A receita bruta de todos os espectáculos realizados nesse dia, reverterá em favor das vítimas do terrorismo em Angola.

distinto Professor do Colégio de S. José, Vila do Conde, etc.. Os «Eternos Amigos do Padre Américo» tiveram a gentileza de nos apresentar cumprimentos na sua passagem por esta cidade. Gratos pela gentileza.

Espectáculo a favor das Vítimas do Terrorismo em Angola

A Sociedade Cinematográfica Barcelense, Ld., realiza no Cine-Teatro Gil Vicente, no próximo sábado, 10, às 21,30 horas, uma sessão de cinema cuja receita bruta será enviada à Cruz Vermelha Portuguesa por intermédio da União de Grémios dos Espectáculos.

A Sociedade já tinha marcado para esse dia um dos melhores filmes da época — A MIÚDA — o que seria o bastante para uma enchente, mas de esperar é que se esgote a lotação e até sejam precisos lugares suplementares para que dê maior receita e assim mostrem os barcelenses que não nos esquecemos dos que sofrem em Angola os horrores da guerra.